

HISTÓRIAS DE VIDA NO BRINCAR: SENSIBILIZANDO NA CONVIVÊNCIA

Vanderléa Ana Meller

José Jbean de Sá

Fernanda Pereira

Claiza Barretta

Maria Glória Dittrich

RESUMO: O presente trabalho expressa experiências pedagógicas realizadas a partir da proposta temática integrada entre os estágios dos cursos de Educação Física e Nutrição e o projeto de extensão “Mãos de Vida” que envolveu a dinâmica transdisciplinar da “Roda da saúde”. Teve o objetivo de compreender as brincadeiras como possibilidade de expressão do ser sensível na saúde por meio das histórias de vida dos educandos de uma instituição sócio educativa de Itajaí – SC. A Conferência Mundial de Educação para Todos (1990), propôs um plano de ação a fim de satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem, proposta que consolida Políticas Públicas de apoio aos propósitos educativos, e que ampara a garantia do respeito à diversidade, a complexidade e as necessidades básicas de aprendizagem das crianças e jovens. A instituição socioeducativa em que foram realizadas as intervenções está em consonância com os propósitos deste plano e também com a LDBN 9394/96 que amplia os espaços educativos na organização da sociedade civil. Consideramos que (re)conhecer as histórias de vida dos educandos é um ato fundamental para valorizá-los como sujeitos no seu processo de vir-a-ser e suas percepções sobre a saúde no processo vital. As expressões criativas e lúdicas expressas no brincar poderão mobilizar os sujeitos para estabelecerem relações de convivência em aceitação mútua, na dinâmica da vida. A abordagem de pesquisa foi qualitativa, com base no método fenomenológico. As intervenções ocorreram com educandos de 12 a 15 anos de idade no ano de 2016. A coleta de dados ocorreu por meio do plano de ensino, planos de ação, relatórios, fotografias e rodas de conversa, integrada à “Roda da saúde”. Muitas brincadeiras vividas foram manifestas pelos educandos como: brincar de boneca (dar banho e comida, trocar de roupas), taco, esconde-esconde, pega-pega, queimada, piquenique e muitas foram vivenciadas novamente no grupo. Expressaram suas histórias e emoções no “Livro da vida no brincar” com desenhos, escrita das brincadeiras favoritas e ousaram criativamente com desenhos em quadrinhos, também dialogaram com a família. Nas experiências do brincar ocorreu a ampliação dos horizontes do ser sensível, expressos nas percepções, na afetividade e aproximações para dialogar e compartilhar o brincar, entendendo que é manifestação do ser saudável em virtude da ativação de inúmeras capacidades humanas que promovem o bem-estar e as energias vitais. As expressões ocorreram em diversas linguagens presentes no brincar, no ser em movimento que contou suas histórias ampliando o imaginário, a amorosidade, coletividade, compartilhamento de emoções e valores de aceitação do outro como legítimo na convivência, percebendo que isto são cuidados à saúde; o piquenique com frutas foi uma manifestação sensorial e lúdica de um sistema de prazer, autorrespeito e cuidado, um momento do brincar com muitos sabores, cores, cheiros percebidos no ser estético.

PALAVRAS-CHAVE: Brincar. Histórias de Vida. Sensibilidade.